

15627 - Realização de um programa de rádio, com base na agroecologia, como ferramenta educativa para o fortalecimento da agricultura familiar.

Realization of an agroecology based radio broadcast as educational tool for strengthening family- agriculture.

SILVA, Mateus José Falleiros da¹; OLIVEIRA, Sandra Maria Gil²; IMAMURA, Evandro Tomio³; FERNANDES, Juliana Stivan⁴.

1 Instituto Federal do Paraná Câmpus Ivaiporã, mateus.silva@ifpr.edu.br; 2 Instituto Federal do Paraná Câmpus Ivaiporã, sandragilespanholita@hotmail.com; 3 Instituto Federal do Paraná Câmpus Ivaiporã, evandroimamura16@gmail.com; Instituto Federal do Paraná Câmpus Ivaiporã, julistifer@hotmail.com.

Resumo: Em Ivaiporã há pouca viabilidade para a agricultura familiar, concentração de renda e empobrecimento no campo e na cidade. Para revalorizar a agricultura familiar e promover as tecnologias fundamentadas na agroecologia, foi criado o programa de rádio “Vida no Campo: valorizando a ruralidade e os saberes para a sustentabilidade”. Para atingir os objetivos, o programa é produzido, editado e apresentado por estudantes de Agroecologia do IFPR Câmpus Ivaiporã, com o auxílio do Núcleo de Estudos em Agroecologia do Vale do Ivaí. Através da realização do programa foi possível a formação política e educativa para a cidadania, oportunizando ao agricultor familiar a expressão de opiniões, a divulgação cultural e do seu modo de vida. Também, tem contribuído para divulgar os princípios da agroecologia, reduzir a evasão escolar, promover a autonomia e protagonismo das mulheres agricultoras e dos jovens rurais, apoiando o enfrentamento do modelo excludente e insustentável do agronegócio.

Palavras-chave: Agroecologia; Educação; Extensão Rural; Radiodifusão Comunitária; Sustentabilidade.

Abstract: In Ivaiporã, there is little viability for the family farm, concentration of wealth and impoverishment in rural and urban areas. To revalue the family farm and promote technologies based on agroecology, the broadcast “Country Living: valuing rurality and knowledge to sustainability” was created. To achieve the objectives, the broadcast is produced, edited and presented by students in Agroecology of IFPR Campus Ivaiporã and aided by the Ivaí Valley Center for Studies in Agroecology, in partnership with Esperança FM Community Radio. Through the implementation of the broadcast, was possible the educational and political training for the citizenship, providing opportunities for family farmers expressing opinions, disseminate culture and their way of life. Has also contributed to promote agroecological principles, reduce truancy, promote autonomy and role of women farmers and rural youth, supporting the coping of exclusive and unsustainable agribusiness model.

Keywords: Agroecology; Education; Rural Extension; Community Broadcasting; Sustainability.

Introdução/Objetivos

Ivaiporã iniciou seu ciclo colonizador por volta da década de 40, quando as terras, consideradas as mais férteis do País, passaram a atrair a atenção de desbravadores que vieram de todas as regiões brasileiras. Do sul vieram colonos, muitos deles de Santa Catarina. Por outro lado, do norte vieram paulistas, mineiros, baianos na

abertura da fronteira do café, tornando Ivaiporã um ponto de encontro de culturas de sulistas e nortistas. A região possui, hoje, predominantemente estabelecimentos agropecuários caracterizados como familiares. Porém, com a inserção de grandes cooperativas industriais, a região hoje tem níveis elevados de produção e produtividade agrícola, baseados no modelo de agronegócio. Apesar disso, a microrregião de Ivaiporã, com IDH médio de 0,714, concentra o maior número de municípios com baixo IDH do Sul do Brasil.

Na agricultura da região houve forte concentração fundiária e muitos agricultores abandonaram a atividade migrando para as áreas urbanas. Este quadro, aliado a falta de opções tecnológicas para a viabilização do minifúndio de base familiar, e ao movimento de expansão do agronegócio baseado na lavoura extensiva de soja, milho e na pecuária extensiva, vem causando concentração de renda e empobrecimento de uma parcela expressiva de agricultores e da população urbana. Neste contexto, a sustentabilidade dos agricultores familiares, maioria na região, encontra-se fragilizada.

A reversão deste processo de empobrecimento passa pela revalorização das práticas tradicionais e da agricultura de base familiar, pelo desenvolvimento de tecnologias e pela adoção de modelos mais sustentáveis de produção agropecuária (CAFORAL, 2001), através dos sistemas agroecológicos, que permitam melhor distribuição de renda, maior fixação do carbono, adoção de novas matrizes energéticas, segurança alimentar, e garantam a homeostase da unidade produtiva (ALTIERI, 1989), por consequência, promovam melhorias nas relações sociais. Para que tal ocorra, é fundamental que existam ações da pesquisa, aliadas ao ensino e à extensão. E no processo de extensão, a utilização dos meios de comunicação de massa, a exemplo do rádio, é determinante.

A utilização do rádio como uma ferramenta educativa para a cidadania dentro de uma comunidade é um dos métodos da interface comunicação e educação. Uma das vertentes desta interface diz respeito à participação ativa da comunidade na produção de um produto da mídia, se tornando protagonista da comunicação e não meros receptores passivos. Cria-se, então, um espaço importante para quem quer expressar suas opiniões, anseios, e divulgar suas atividades e modo de vida no campo.

O câmpus do IFPR em Ivaiporã oferece o curso Técnico em Agroecologia, comprometido com a formação integral do estudante e com a sustentabilidade. Entretanto, os alunos têm dificuldade de acessar e permanecer no curso. Assim sendo, a possibilidade de interação entre os alunos do IFPR e os agricultores, na realização de um programa de rádio, visa enriquecer o processo de aprendizagem significativa, articular educação, trabalho e práticas sociais, num modelo de Educação Profissional que valoriza as experiências extraescolares e que mantém uma íntima relação com a comunidade e com o mundo do trabalho.

A prática dos alunos no programa se realiza de maneira que efetivamente incorpora os saberes locais no processo de ensino, configurando uma educação técnica articuladora das dimensões do mundo do trabalho, das práticas sociais e dos

conhecimentos científicos agroecológicos. Seu desenvolvimento se orienta para o reconhecimento e o respeito à diversidade dos contextos ecológicos e socioculturais que caracterizam os modos de vida da agricultura familiar camponesa e das populações e comunidades tradicionais (ALTIERI, 1989). Assim, as práticas agroecológicas difundidas pelo programa têm como objetivo a inserção do conceito de cidadania frente à realidade vivida no meio rural e familiar.

O programa “Vida no Campo: valorizando a ruralidade e os saberes para a sustentabilidade” pretende estimular a interatividade ouvinte-locutor estudante, sendo o ouvinte e coparticipante o agricultor familiar da cidade de Ivaiporã e região. O programa, em sua concepção, incorpora a perspectiva da promoção da autonomia e protagonismo das mulheres agricultoras e dos jovens rurais, contribuindo para a superação das desigualdades de gênero e de geração nos planos sociocultural, político e econômico. Além de informações técnicas, debates, depoimentos e entrevistas, o programa também veicula música e outras formas de manifestação da cultura popular, favorecendo a construção conceitual da relação entre o trabalho, ciência, cultura, tecnologia.

Através da participação dos estudantes na realização do programa, há a interação com as questões que permeiam os conflitos de ordem social, econômica, ambiental, cultural e política, apoiando o enfrentamento do modelo excludente e insustentável do agronegócio. Também, motiva a fundamentação dos mesmos nas propostas da ciência agroecológica, permitindo-lhes maior segurança nos debates e na proposição de atividades educativas, transformadoras e valorizadoras, focadas na sustentabilidade e na “agri-cultura” da comunidade, e auxilia na redução da evasão escolar.

Os objetivos do projeto são: oportunizar ao agricultor familiar um espaço de divulgação cultural, social e de participação política; proporcionar a formação em temas ligados à ciência agroecológica, através dos estudos prévios, debates, pesquisa de campo e ações diretas na produção do programa de rádio; difundir práticas ecológicas de produção de alimentos, consumo sustentável consciente e alimentação saudável; divulgar resultados de pesquisa e experiências em agroecologia; articular o ensino, a pesquisa e a extensão através da prática na utilização da comunicação social de massa; possibilitar aos estudantes um meio de interação social e de difusão dos conhecimentos técnicos, preparando-o para o exercício profissional na extensão rural focada na agroecologia e; desenvolver habilidades de comunicação de massa que promovam a autoestima do estudante, atuando como motivador para a atividade estudantil.

Descrição da experiência

A equipe do programa é composta por um docente, um bolsista do Núcleo de Estudos em Agroecologia do Vale do Ivaí, e dois estudantes do Curso Técnico em Agroecologia. Porém, mais dois estudantes estão sendo selecionados, e há diversos apoiadores do Câmpus e externos.

Para a realização do programa foi realizada a fundamentação e integração da equipe em reuniões semanais oportunizando a participação dos envolvidos. Materiais de apoio forma preparados em texto e áudio, visando possibilitar aos estudantes leituras preparatórias e revisões sobre temas relevantes ao projeto, sugeridos pelos coordenadores e colaboradores, preparando-se para workshops e discussões no grupo. Após a fundamentação, o programa foi formatado em um workshop, onde foram propostos os quadros de acordo com as condições da equipe e as demandas da produção.

Na etapa seguinte, foram levantados dados sobre o público alvo visando atender às demandas específicas, e realizada a coleta de material para a edição e divulgação (entrevistas e relatos de experiências, pesquisa musical, gravação e arquivo de material sonoro, entrevistas, registros de imagens, etc). Os estudantes também realizaram visitas nas comunidades rurais, participando de reuniões e eventos da área relacionada ao projeto. Também, foram realizadas pesquisas através da internet, bibliográficas e em arquivos de áudio (música).

Os estudantes passaram por uma fase de capacitação, na qual desenvolveram a habilidade técnicas para a produção, edição e apresentação do programa. Nesta, realizaram exercícios e práticas visando melhorar dicção, empostação, entonação e interpretação de leitura, operação de gravador profissional, utilização de software para edição de áudio, roteirização e edição de texto, utilização de linguagem radiofônica, e outras necessárias. O treinamento na operação dos equipamentos de estúdio foi realizado pela equipe da Rádio Esperança, possibilitando aos estudantes operar e fazer a locução, incluindo a técnica necessária.

Semanalmente, a equipe define a pauta do programa e distribui as tarefas para a produção dos quadros. Em seguida, reúne o material e elabora o roteiro, realizada a edição necessária, escolhe as peças musicais e define as entrevistas, preparando o programa para a montagem final e apresentação. A apresentação do programa é semanal, sendo realizada ao vivo no estúdio, com uma hora de duração, entre 11h e 12h, com a participação dos estudantes.

Ao participar das etapas de produção do programa, os estudantes bolsistas vêm interagindo com os atores sociais relacionados com a agricultura familiar, desenvolvendo, neste processo, conhecimentos sobre temas técnicos ligados à sua formação profissional, mas também, apropriando-se dos saberes característicos do agricultor. O estudante tem se mantido em permanente discussão e avaliação da realidade em que se insere na sociedade e no mundo do trabalho, recriando conceitos próprios e apreendendo meios de ação cidadã, envolvendo a coletivização do conhecimento e o “empoderamento” do agricultor, como agente de mudanças da sua realidade.

O principal resultado observado foi a redução na evasão dos estudantes, especialmente em situação de risco social e com baixa renda, através do apoio financeiro e da melhoria da autoestima. Os estudantes desenvolveram habilidades de comunicação e aumentaram o grau de sociabilização e de relação com os arranjos produtivos, oportunizando sua inserção profissional.

A partir da execução do projeto de programa radiofônico Vida no Campo, está se proporcionando a conscientização dos agricultores familiares e demais ouvintes da comunidade sobre a agroecologia e o potencial desta ciência em melhorar a capacidade de manutenção dos sistemas produtivos baseados nela. Espera-se que os agricultores, através da informação veiculada pelo programa e da tomada de consciência sobre a sua realidade, melhorem sua organização e ação política, resgatando seus direitos, bem como, auferam dos benefícios criados pelos programas públicos voltados para a agricultura familiar, os quais, na maioria das vezes, os agricultores desconhecem, envolvendo desde programas de crédito, fomento, assistência social, incentivos fiscais e outros.

A ação de extensão baseada na radiodifusão cumprirá, desta forma, com a função tanto de ação social como de educação em sua forma mais ampla, dada a possibilidade de vivência que trará aos participantes. Além disso, o programa divulgará as pesquisas realizadas no IFPR, de interesse da comunidade.

Agradecimentos

Ao CNPq, pelo apoio financeiro à realização do projeto, por intermédio do Núcleo de Estudos em Agroecologia do Vale do Ivaí; à Radio Comunitária Esperança FM, pelo apoio na veiculação do programa; e aos apoiadores culturais: CRESOL – Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária, Sindicato do Trabalhadores Rurais de Ivaiporã e ao Mercado da Agricultura Familiar de Ivaiporã.

Referências:

ALTIERI, M. A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989.

CAPORAL, F. R. Uma estratégia de sustentabilidade a partir da agroecologia. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, Porto Alegre: Boletim Emater/RS, v.2, n.1, p. 35-45, jan./mar. 2001.